

Discurso de abertura do confrade Renato para o webinar em Portugal
24 de abril de 2021

Para nós, não há tempo difícil

Confrade **Renato Lima de Oliveira**
16º Presidente-geral

Minhas queridas consócias portuguesas, meus amados confrades portugueses. Agradeço imensamente ao Conselho Superior de Portugal por ter-me convidado para dirigir algumas palavras na abertura deste webinar, realizado para marcar a peregrinação nacional a Fátima, que este ano, por conta da pandemia, teve que ser transferida para o ambiente virtual. Meu coração é português, até por conta das minhas raízes (bisavô nascido em Braga), e, portanto, sempre me sinto em casa em Portugal.



Hoje, quero-vos, mais uma vez, transmitir uma mensagem de esperança! Diante das inúmeras adversidades da vida cotidiana, às vezes nos sentimos fracos, perdidos e incapazes de alterar a situação vigente. Em várias épocas de nossas vidas, sentimo-nos também humilhados, desprezados e alvo da indiferença e do preconceito de outrem. Como todas as pessoas, não somos imunes aos problemas.

Mas, para nós, membros da Sociedade de São Vicente de Paulo e da Família Vicentina, esses sentimentos ruins não nos conseguem afetar. Deus nos fortalece, protege-nos e nos guarda de tal maneira que somos sempre assistidos pela Graça divina. Somos, assim, abundantemente abençoados por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para nós, confrades e consócias, não existe tempo difícil! Deus nos deu a coragem, a vontade e a confiança de vencer as contrariedades da vida. Ele nos cumulou de energia adicional, inteligência, audácia, criatividade e inovação para poder superar os problemas, encontrar soluções e propor saídas. Deus realmente nos auxilia a vencer o desemprego, a enfermidade e a falta de esperança, tão presentes nesta pandemia.

Para nós, confrades e consócias, não existe tempo difícil! Dentro da nossa Sociedade, percebe-se essa mesma força providencial a nos impulsionar. Nossas Conferências, obras sociais e Conselhos estão blindados de verdade pelo carinho de Maria Santíssima, que nos dá o ânimo e a fé que necessitamos tanto para buscar formas de continuar a prestar o trabalho vicentino, especialmente a quem mais precisa.

Para nós, confrades e consócias, não existe tempo difícil! Nunca podemos desaminar! A fé em Cristo é a nossa esperança e alegria. A caridade é muito mais forte que nós, redobrando as nossas forças em momentos difíceis. As provações passarão. As tribulações passarão. As sombras passarão. Eu não tenho dúvidas de que as nossas Conferências voltarão a brilhar, pois o Senhor não vai deixar que elas se apaguem.

Portanto, queridos confrades e consócias de Portugal, não percamas jamais as esperanças, pois assim iremos derrotar os contratemplos dessa vida terrena, com as luzes do Espírito Santo e a Palavra de Deus ao nosso lado. Também nunca nos esqueçamos dos exemplos de São Vicente de Paulo e dos nossos sete fundadores que também enfrentaram, em seus tempos, situações muito desfavoráveis.

“Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco, é que sou forte” (2ª Coríntios 12, 10).